

# POVO LIVRE

## TAP “UM CRIME POLÍTICO E FINANCEIRO” DE ANTÓNIO COSTA

LUÍS MONTENEGRO ESTEVE NUM JANTAR COMEMORATIVO DOS 10 ANOS DE BENJAMIM PEREIRA NA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

10 ANOS COM  
BENJAMIM PEREIRA

JANTAR  
CONVÍVIO  
PSD  
ESPOSENDE

### 9 PARLAMENTO

#### Orçamento do PS tem quatro pecados capitais

A denúncia foi feita na segunda-feira pelo Presidente do Grupo Parlamentar do PSD, Joaquim Miranda Sarmiento, no debate na generalidade do Orçamento do Estado de 2024

### 11 LOCAIS

#### Cantanhede investe 1,1 ME na rede de águas residuais

A Câmara Municipal de Cantanhede aprovou a 2.ª fase do projeto de remodelação da rede de drenagem de águas residuais domésticas de Vilamar e Corticeiro de Cima

### 16 REGIONAIS

#### Porto Santo sai prejudicado com a suspensão da ligação aérea com o continente

O Grupo Parlamentar do PSD da Madeira lamenta que o Governo da República não tenha sido capaz de assegurar um voo direto entre Porto Santo e Lisboa

# A culpa, garanto-vos, não é dos médicos

**Ao fim de oito anos de governação do Partido Socialista, constata-se que o princípio do desenrascanço se instalou de tal forma no quotidiano dos nossos hospitais e demais unidades de saúde que aconteceu o inevitável: o sistema entrou em colapso**

**EMÍLIA SANTOS**

Diretora do Povo Livre

Perde-se, na memória dos tempos, a origem da fama de “desenrascados” atribuída aos portugueses. As razões, essas, poderão ser fáceis de identificar: por quase sempre, na generalidade, não terem as melhores condições de vida ou de trabalho, os portugueses usam da imaginação e da criatividade para conseguirem alcançar ou concretizar o que pretendem – a necessidade aguça o engenho.

Contudo, esta fama foi ganhando uma conotação pejorativa, injusta, diga-se, insinuando-se como um sintoma evidente da preguiça ou incapacidade dos portugueses de se organizarem e de evoluírem.

Ora, todos nós reconhecemos facilmente que, na verdade, o desenrascanço é algo a que se socorre em última instância - pelo menos, nas organizações, públicas ou privadas, que são bem geridas. O desenrascanço, aí, é uma exceção à regra, algo a que se recorre quando o inesperado surge.

Em organizações onde a gestão é má, onde não há planeamento, estratégia e consciência dos objetivos prioritários, o desenrascanço torna-se uma prática regular, uma forma de ultrapassar os problemas com as condições possíveis.

Olhemos para o que se passa, por exemplo, na Saúde. Ao fim de oito anos de governação do Partido Socialista, constata-se que o princípio do desenrascanço se instalou de tal forma no quotidiano dos nossos hospitais e demais unidades de saúde que aconteceu o inevitável: o sistema entrou em colapso.

Ainda me lembro das palmas e das elegias feitas pelo Governo aos profissionais de saúde durante a pandemia – e do episódio ridículo de ouvir o Primeiro-Ministro dizer que uma final da Liga dos Campeões em Lisboa constituía um merecido prémio àqueles profissionais.

Hoje, temos profissionais verdadeiramente esgotados, física e mentalmente. Profissionais de uma enorme competência, reconhecida internacionalmente, mas que estão entregues a si próprios, sem o conforto de verem que há quem tenha a noção, a consciência e o sentido de responsabilidade de retribuir condignamente o tanto que dão ao Serviço Nacional de Saúde, aos nossos cidadãos, ao nosso país.



Bem pode o Governo afirmar que se avizinha o maior orçamento de sempre para o Ministério da Saúde. Não havendo planeamento, não havendo estratégia, não havendo visão de médio/longo prazo para prepararmos o Serviço Nacional de Saúde para a realidade demográfica que se anuncia, o suposto “maior orçamento de sempre” constituirá o “maior desperdício de sempre”.

A realidade de oito anos de governação socialista é esta: caos instalado nos hospitais e nos centros de saúde, os médicos esgotados – e em falta – sem valorização profissional e condenados a trabalho extraordinário, utentes desesperados ao ponto de, em vários locais do país, montarem tendas em frente às unidades de saúde para, ainda de madrugada, ganharem lugar na fila para as senhas que dão acesso a consultas

Ao mesmo tempo, a pouca esperança que se havia criado com a nomeação de um Diretor Executivo com provas dadas na gestão em Saúde rapidamente se esfumou, em consequência da desorientação a que se assiste no Ministério da Saúde. Ao mesmo tempo que se anunciam as Unidades Locais de Saúde para todo o país, promove-se uma polémica alteração dos estatutos da Ordem dos Médicos em plena contestação profissional.

A culpa desta confusão toda não é, como concordarão, dos médicos. Nem, acrescento, dos enfermeiros e dos auxiliares de ação médica. Aliás, alargando o horizonte para outras áreas de serviços públicos, da Administração Central ou Administração Local, considero que temos, na generalidade, ótimos profissionais, altamente empenhados e comprometidos com a causa pública, mesmo quando têm condições de trabalho sofríveis - como acontece nas escolas ou nos tribunais, por exemplo – e lidam, desde há vários anos, com a desvalorização e o desprestígio do seu trabalho.

A maioria, se não mesmo todos, dos países que estão no topo dos índices de desenvolvimento apresenta serviços públicos de qualidade, com profissionais reconhecidos e condições de trabalho condignas e, não menos importante, visão estratégica e boas práticas de gestão.

É essa realidade que temos de construir. É um desafio à medida das capacidades reformistas do PSD e que saberemos assumir com competência, em sintonia com as justas aspirações dos portugueses.

A photograph showing two men in suits sitting in a room, engaged in conversation. The man on the left is seated on a red velvet sofa, and the man on the right is seated in a wooden armchair. Between them is a small table with a lamp and a coffee table with books and flowers. The room is decorated with framed paintings and a large wooden cabinet.

Luís Montenegro em audiência com o Presidente da República

# TEIMOSIA IDEOLÓGICA DO PS CONDUZIU AO CAOS NA SAÚDE

Luís Montenegro exige que o Governo “dê tranquilidade” aos portugueses sobre a capacidade de resposta e o acesso dos utentes ao Serviço Nacional de Saúde, e defende um pacto nacional para o setor, “que envolva o Governo, os partidos políticos e todos os setores de atividade [público, privado e social]”, e projete “a saúde para as próximas duas, três décadas”.



“Estamos a caminho de cumprir nove anos de Governo socialista. O estado a que chegou a Saúde tem uma responsabilidade que é óbvia e inequívoca: António Costa. Quis dar uma solução ao país que não resultou, foi um fracasso completo e desembocou no caos iminente”, afirmou.

No Palácio de Belém, após ser recebido em audiência pelo Presidente da República, dia 25 de outubro, o Presidente do PSD transmitiu “a preocupação total com a forma

como o Governo gerou intranquilidade nos portugueses a propósito do funcionamento do Serviço Nacional de saúde”.

“É incompreensível que seja o Governo, a sete dias do início do mês de novembro, a pré-anunciar a possibilidade de haver uma situação dramática. É completamente incompreensível que o diretor executivo do SNS venha a dar uma entrevista como se fosse ministro da Saúde e o ministro da Saúde venha dar uma entrevista como se fosse o diretor executivo do

SNS. Este modelo não está a funcionar”, acrescentou.

O Presidente do PSD responsabiliza ideologicamente o PS pelo estado em que se encontra o setor, criticando “as políticas erradas do Governo”, “o capricho e a teimosia” do Executivo, que “corre sempre atrás do prejuízo”, com “remendos”, atua “em cima do joelho” e com “hipocrisia”. “Toda a gente sabe que nos centros de saúde, nos hospitais, se não fossem os prestadores de serviços externos, os tarefeiros, o caos seria muito pior”, alertou.

Luís Montenegro defende que “o setor da saúde precisa de uma diligência forte, com uma dimensão estratégica e estrutural”, através da concretização de “um pacto nacional”. “Precisamos de um sistema de saúde que dê resposta, que não deixe os utentes à porta de um hospital, que não deixe os utentes meses ou anos à espera de cirurgia ou sem médico de família”, referiu.



”

**O estado a que chegou a Saúde tem uma responsabilidade que é óbvia e inequívoca: António Costa.**

# PORTUGAL DEVE SER PARTE DO RELANÇAMENTO ECONÓMICO EUROPEU

**Luís Montenegro considera que Portugal deve ser parte ativa do relançamento da economia europeia e lamenta a “falta de autoridade política” de António Costa, que “diz uma coisa e faz outra” nesta matéria.**

“Quero registar a forma quase anedótica como o Primeiro-Ministro português se refere a estes assuntos, exigindo essa aposta na Europa, mas fazendo o contrário em Portugal”, afirmou.

Na quinta-feira, 26 de outubro, em Bruxelas, a participar na Cimeira do Partido Popular Europeu (PPE), o Presidente do PSD acusou o Governo socialista de estar a recorrer ao “maior instrumento de financiamento que tivemos desde que entrámos na União Europeia, o PRR [Plano de Recuperação e Resiliência], para suprir as lacunas de investimento público dos últimos oito anos de governos socialistas”.

“O Primeiro-Ministro vem à Europa exigir uma coisa que não faz em Portugal”, insistiu.

Luís Montenegro entende que a industrialização é determinante para desenvolver Portugal e “elevar o bem-estar” dos portugueses.



### EUROPA DEVE DAR UM CONTRIBUTO POSITIVO NO MÉDIO ORIENTE E REFORÇAR APOIO À UCRÂNIA

A propósito do conflito Israel-Hamas, Luís Montenegro espera que a União Europeia possa “dar um contributo positivo, pela via diplomática, assegurar a proteção da vida de inocentes, de vítimas civis, e o apoio humanitário, no respeito dos direitos humanos”.

“Não temos equívocos, nós repudiamos qualquer ato terrorista e a iniciativa do Hamas é absolutamente intolerável”, qualificou.

O líder do PSD apelou ainda ao reforço do “apoio económico, militar e logístico” europeu à Ucrânia.

Luís Montenegro está esta quinta-feira, em Bruxelas, a participar na Cimeira do Partido Popular Europeu (PPE).



**“Não temos equívocos, nós repudiamos qualquer ato terrorista e a iniciativa do Hamas é absolutamente intolerável”**





# TAP: “UM CRIME POLÍTICO E FINANCEIRO” DE ANTÓNIO COSTA

Luís Montenegro acusa António Costa de cometer um “crime político e crime financeiro” pela forma como tem gerido o “dossiê” da TAP e considerou que o Primeiro-Ministro devia pedir desculpa aos portugueses.

No sábado, em Esposende num jantar comemorativo dos 10 anos de Benjamim Pereira na presidência da Câmara, Luís Montenegro disse ainda que o dossiê TAP é “o maior exemplo da incompetência do Primeiro-Ministro”, que agora quer reprivatizar a transportadora aérea depois de ter injetado 3.200 milhões de euros.

“É caso para dizer que este comportamento, esta forma de gerir o que é de todos, esta forma de retirar a possibilidade de utilizar todo este dinheiro para desenvolver o país só por capricho do Partido Socialista e do doutor António Costa, esta forma de estar, este comportamento, foram e são efetivamente um crime político e

um crime financeiro”, apontou.

Para o líder do PSD, António Costa e o PS deveriam aproveitar o veto do Presidente da República ao decreto de reprivatização da TAP para “pedirem desculpa aos portugueses por todo este zigzague, por todos estes avanços e recuos, por esta forma irresponsável de usar os dinheiros públicos, por esta forma de não cuidar do nosso futuro, por esta forma de enganar as pessoas”.

Para Luís Montenegro, a TAP é “o maior exemplo da incompetência, da inconsistência, da ligeireza e da falta de convicções fortes do Partido Socialista e do Primeiro-Ministro”.

O Presidente da República vetou na sexta-feira o decreto do Governo que enquadra as condições para a reprivatização da TAP, pedindo clarificação sobre a intervenção do Estado, a alienação ou aquisição de ativos e a transparência da operação.



### PORTUGUESES SEM MÉDICO DE FAMÍLIA SÃO QUASE O DOBRO EM COMPARAÇÃO COM 2015

Luís Montenegro criticou também a atuação do Governo na área da saúde, sublinhando que os portugueses que não têm médico de família são quase o dobro em relação a 2015.

“Com o Partido Socialista, quase metade da população portuguesa tem que pagar um seguro de saúde ou ADSE para ter cuidados mínimos”, referiu.

Luís Montenegro falou ainda nas urgências hospitalares fechadas e nos “meses, às vezes anos” de espera por uma consulta ou para programar uma cirurgia e lembrou que “só vai para a resposta privada da saúde quem tem dinheiro”.

“Quem não tem dinheiro, vai para a porta do hospital, vai para a fila de espera aguardar a sua cirurgia. Isto é o resumo da governação do Partido Socialista”, disse ainda.

Para o líder do PSD, no plano económico, oito anos de governação socialista foram sinónimo de “oito anos de erros, oito anos de empobrecimento do país, oito anos em que cada vez mais portugueses ganham o salário mínimo nacional e em que cada vez mais o salário mínimo está perto do salário médio”.

E tudo isto, acrescentou, quando o Governo se prepara, com o Orçamento do Estado para 2024, para “bater outra vez o recorde dos maiores impostos de sempre da nossa história”.





# ORÇAMENTO DO PS TEM QUATRO PECADOS CAPITAIS

O Orçamento do Estado para 2024, feito pelo Governo socialista, tem quatro pecados capitais. A denúncia foi feita na segunda-feira, 30 de outubro, pelo Presidente do Grupo Parlamentar do PSD, Joaquim Miranda Sarmiento, no debate, na generalidade, do Orçamento do Estado de 2024, na Assembleia da República.

No debate parlamentar, o Presidente do Grupo Parlamentar do PSD elencou os quatro pecados capitais do Orçamento socialista: a falta de crescimento, o aumento da carga fiscal, o investimento público que não é executado e a situação nos serviços públicos, designadamente, na Saúde: “Ouvi António Costa dizer uma coisa extraordinária este fim-de-semana, que a saúde é um problema de gestão. Aleluia, finalmente percebeu ao fim de oito anos que não é um problema de recursos financeiros, é de gestão”, afirmou Miranda Sarmiento, acusando o governo de incompetência.



# PSD DO ALTO MINHO PEDE AO GOVERNO “RESPOSTA RÁPIDA” PARA OS PROBLEMAS NO SNS



O PSD do Alto Minho pediu ao Governo uma “resposta rápida” para aos problemas no setor da Saúde, nomeadamente para as escalas do hospital de Viana do Castelo, alertando estar em causa “uma questão de vida ou morte”.

“Já não se trata só de uma negociação entre os sindicatos dos médicos e o Ministério da Saúde. Trata-se de uma questão de vida ou morte. Exigimos que o ministro da Saúde seja, por uma vez, um homem de palavra e resolva os problemas que o Serviço Nacional de Saúde [SNS] enfrenta. Isto é urgente”, afirmou o Presidente da Comissão Política Distrital de Viana do Castelo do PSD, Olegário Gonçalves, em conferência de imprensa.

O responsável pediu ao Governo uma “resposta rápida, uma solução e não um remendo como habitualmente dita para o território do Alto Minho”.

“Estamos a chegar a um ponto de rutura no SNS e todos devemos estar muito preocupados com esta situação. O PSD do Alto Minho, juntamente com as concelhias do partido, decidiu realizar esta conferência de imprensa para pedirmos de forma unânime a atenção do Governo para esta situação”, observou.

O PSD diz que, “perante a degradação dos serviços, os cancelamentos de consulta, exames e cirurgias, a falta de profissionais e a falta de resposta dos serviços de urgência à população do Alto Minho”, não

pode “aceitar, de forma alguma, que a situação ainda se venha a agravar mais a partir do dia 01 de novembro”.

“Aquilo que estamos a presenciar é uma degradação profunda, que não vai acabar bem para todos aqueles que dependem do SNS”, alertou.

O social-democrata chamou ainda a atenção para “a quantidade de ambulâncias que estarão em circulação nas estradas, paradas às portas destas duas urgências, à espera de conseguirem deixar os doentes”.

“Imaginem o tempo que vai ser necessário para conseguirem terminar o serviço e regressarem aos quartéis de bombeiros por todo o nosso distrito... o que ainda pode acontecer é ficarmos sem ambulâncias disponíveis para prestar socorro em caso

de necessidade”, disse.

O social-democrata destacou que as urgências do distrito de Viana do Castelo “estão a trabalhar com equipas reduzidas e em causa está o socorro aos doentes”, para além de existirem “cirurgias oncológicas a ser canceladas”.

“Será que a população sabe que se precisarem de ser avaliados por um cirurgião terão que ser transferidos para Guimarães [distrito de Braga] ou para o São João, no Porto?”, questionou.

De acordo com a distrital do PSD, para o serviço de Obstetrícia se manter aberto, “está a cancelar consultas e a suspender exames a grávidas, que são obrigatórios”.

# CANTANHEDE INVESTE 1,1 ME NA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS

A Câmara Municipal de Cantanhede aprovou a 2.ª fase do projeto de remodelação da rede de drenagem de águas residuais domésticas de Vilamar e Corticeiro de Cima, empreitada de mais de 1,1 milhões de euros.

A intervenção, com prazo de execução de 365 dias, pretende resolver os problemas identificados na rede de drenagem de águas residuais existente, com a substituição de parte da rede gravítica por um sistema de drenagem de águas residuais sob vácuo, explicou o município de Cantanhede, no distrito de Coimbra, em nota de imprensa. A

intenção é reduzir a profundidade da rede e minimizar as infiltrações.

Para isso, a empreitada inclui a instalação de coletores sob vácuo, ramais domiciliários, caixas de válvulas de vácuo, estação de vácuo, assim como a respetiva conduta elevatória de águas residuais.

Considerando as condicionantes da zona, esta solução apresenta-se como a mais vantajosa a nível técnico e económico, já que minimiza a intervenção na rede de drenagem de águas residuais existente, além de implicar uma menor movimentação de terras, materiais e manutenção.

“Era uma empreitada prioritária, que, além de trazer benefícios em termos ambientais, permitirá reduzir os constrangimentos em intervenções futuras na rede”, disse, citada na mesma nota, a Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio.

Parte da rede coletora instalada vai manter-se em funcionamento, sendo progressivamente substituída pelo novo sistema, à medida que se for identificando a degradação da mesma e a ocorrência de roturas e infiltrações de águas dos solos, que coloquem em causa o funcionamento da infraestrutura.

A rede coletora de águas residuais domésticas dos aglomerados urbanos da União de Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima inclui várias estações elevatórias e uma estação de tratamento, cujo funcionamento é fortemente prejudicado pela elevada afluência indevida de águas pluviais provenientes dos solos ou da descarga de telhados, caleiras, terraços e dos prédios existentes, que introduzem custos acrescidos em termos de manutenção e energia, além de provocarem um deficiente funcionamento da rede coletora e, por vezes, descargas nos arruamentos, habitações e linhas de água.



# PRESIDENTE DA CÂMARA DE VISEU QUESTIONA GOVERNO SOBRE NOVA BARRAGEM DE FAGILDE

Fernando Ruas vai questionar o ministro do Ambiente sobre o projeto da nova barragem de Fagilde, considerada fundamental para a região.

Na sequência do compromisso assumido pelo Governo, o Presidente da Câmara de Viseu já tinha feito um pedido de reunião ao ministro, que reforçou no dia 26 de outubro.

“O ministro já disse que sim (à construção da barragem), mas que estava dependente de descobrir o financiamento. Vou tentar ver se ele me dá algumas novas sobre isso. De acordo com o que tem feito, quando é que acha que a barragem de Fagilde poderá começar a erguer-se”, afirmou.

No seu entender, quem é contra as barragens é “contra o interior” do país, “contra o progresso das terras onde a água faz falta”, como é o caso da região de Viseu.

“Andamos três meses a deixar correr a água (para o mar), não a represamos e depois queremos-la no verão e não a temos”, lamentou.

Fernando Ruas lembrou que tem havido “reuniões produtivas” com as Águas de Portugal e com as Águas do Douro e Paiva para garantir o abastecimento de água em alta a Viseu, que ficará resolvido mesmo sem a nova barragem.

No entanto, a região precisa “de ter uma redundância e é isso que queremos com a barragem”, explicou o autarca, lembrando que esta poderá até ter “água suficiente para abastecer outros concelhos”.

“A barragem não é nossa, queremos é que ela esteja associada a este sistema. Se houver uma catástrofe na conduta, temos de ter uma alternativa”, sublinhou.



## SANTA COMBA DÃO CONTINUA ESQUECIDA PELA AUTARQUIA

O PSD de Santa Comba Dão considera que o Presidente de Câmara revela “impreparação, tibieza e falta de firmeza na defesa intransigente” da população.

Em comunicado, a Secção liderada por António José Correia, lembra que no programa “Portugal em Direto”, transmitido pela Antena 1, no dia 27 de outubro, ficou patente “a necessidade imperiosa de se transformar o IP3 com perfil de autoestrada em todo o seu trajeto entre Viseu e Coimbra”.

A intervenção prevista até 2027 abrange apenas 85% do total do traçado, deixando de fora o troço entre Penacova e o nó de Treixedo. Só a partir dessa data (2027) se estudará uma alternativa para esse troço;

“Santa Comba Dão e os seus pontos

críticos (descida do Rojão e ponte sobre o Dão) são completamente secundados e desvalorizados pelo governo do PS. O Presidente da Câmara Municipal de Santa Comba Dão continua a insistir no diálogo para resolver esta situação, mas, o que conseguiu até agora, após 10 anos de governação, foi uma mão cheia de nada, demonstrando o seu total falhanço enquanto líder na defesa dos nossos interesses e da nossa comunidade”, sublinhou.

Para o PSD, “o falhanço do PS local e distrital relativamente a esta matéria é claro e os santacombadenses já o perceberam”. Mais, “o PSD de Santa Comba Dão continuará a lutar para que esta injustiça seja corrigida o mais rapidamente possível colocando-se, sem reservas, junto daqueles que, de forma determinada e sem hesitações, tomem

todas as medidas impactantes que promovam a resolução urgente destas questões”.

“Perante esta realidade, quem as devia tomar era exatamente o Presidente da Câmara Municipal de Santa Comba Dão, mas que demonstra, mais uma vez, impreparação, tibieza e falta de firmeza na defesa intransigente de Santa Comba Dão, que é claramente discriminada na decisão do governo sobre as prioridades do IP3. Se dúvidas houvesse sobre a mensagem de receção do PSD à vinda do Ministro João Galamba a Santa Comba Dão, no passado sábado, ficaram dissipadas depois deste programa. Santa Comba Dão e os santacombadenses merecem mais respeito e, sobretudo, merecem ser defendidos com unhas e dentes por quem legitimamente elegeram para esse fim”, conclui.

# DESEMPREGO VOLTA A BAIXAR NOS AÇORES

**Os TSD dos Açores consideram que as políticas de empregos na Região estão a ser um sucesso, “assistindo-se a uma nova baixa de desemprego, contrariando a tendência nacional”.**

À margem de uma reunião com trabalhadores da Administração Pública, o Presidente dos TSD dos Açores, Joaquim Machado, sublinhou que “em setembro, tal como no mês anterior, os Açores e a Madeira foram as únicas regiões do país onde baixou o número de desempregados inscritos nas agências de emprego”.

Para o presidente daquela estrutura autónoma do PSD dos Açores, “este facto evidencia o sucesso das políticas públicas levadas à prática pelo Governo da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM), tanto mais que a redução dos desempregados inscritos nos Açores vem baixando sucessivamente há 12 meses”.

Segundo dados revelados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), o número de desempregados inscritos nos centros de emprego em setembro no país voltou a aumentar subiu 4,5% em termos homólogos, enquanto nos Açores registou-se uma descida de 14,2%.



Joaquim Machado lembrou, a propósito, que “é preciso regressar a setembro de 2009, há 14 anos, para se encontrar um registo tão baixo na Região”.

Além disso, destaca também “a redução significativa de desempregados integrados em programas ocupacionais, onde também se verifica o número mais reduzido da última década”.

“Uma solução de governo não-socialista faz toda a diferença, para melhor”, diz o Presidente dos TSD dos Açores.

O dirigente social-democrata felicitou igualmente a decisão do Governo Regional de proceder a nova atualização do valor base da remuneração complementar e dos escalões abrangidos por esta medida de compensação dos sobrecustos da insularidade.

Na ocasião, Joaquim Machado afirmou que a medida inserida na proposta do Orçamento Regional para 2024 “vai ao encontro das reais necessidades dos trabalhadores da Administração Pública dos Açores e demonstra a sensibilidade social do governo da Coligação”.

Conforme foi noticiado, após reuniões com diversas estruturas sindicais, o Governo da Coligação inscreveu na proposta do Orçamento para 2025 um aumento de 5% do valor da remuneração complementar, acima da inflação prevista (3,7%).

Ao mesmo tempo, o Executivo alargou o universo dos beneficiários para os trabalhadores com rendimentos até 1700 euros.

Na prática, sublinha Joaquim Machado, “são mais 1.500 funcionários públicos abrangidos por esta medida, elevando a 10.267 as pessoas abrangidas”.

# PSD QUESTIONA GOVERNO SOBRE CALENDÁRIO DE REABILITAÇÃO DA ESCOLA DA VILA DO TOPO

Paulo Silveira, deputado do PSD dos Açores, questionou o Governo Regional “sobre o calendário de reabilitação da Escola Básica Integrada da Vila do Topo, volvidas duas décadas de negligência pela governação socialista”.

De acordo com o parlamentar social-democrata, trata-se de “uma infraestrutura educativa que foi inaugurada em 2003, não tendo sido sujeita a quaisquer obras de manutenção e conservação ao longo da anterior governação socialista, assumindo agora o Governo Regional como uma prioridade das políticas públicas”.

“Foi com o Governo da Coligação (PSD/CDS-PP e PPM) que se avançou para a concessão do projeto de beneficiação e reabilitação do edifício de uma escola que integra mais de uma centena de pessoas, entre corpo docente, não-docente e alunos”, reitera o deputado.

“Atendendo à relevância deste investimento para a comunidade educativa de Santo Antão e Vila do Topo, é importante que o projeto de beneficiação do estabelecimento de ensino fique concluído até final do corrente ano”, adiantou o parlamentar social-democrata.

Paulo Silveira pretende, desta forma, “informações sobre os investimentos prometidos e não cumpridos pela governação socialista, assim como a calendarização definida pelo atual Governo dos Açores para a intervenção de beneficiação na Escola Básica Integrada da Vila do Topo”.

O deputado do PSD/Açores considera “o investimento fundamental para a melhoria das condições da Escola Básica Integrada da Vila do Topo, numa comunidade que se situa mais distante dos centros urbanos de Calheta e Velas, em São Jorge”, concluiu.



# PORTO SANTO SAI PREJUDICADO COM A SUSPENSÃO DA LIGAÇÃO AÉREA COM O CONTINENTE



O Grupo Parlamentar do PSD da Madeira veio manifestar no passado fim-de-semana, durante o qual se realizou a última ligação aérea efetuada pela TAP, entre Portugal Continental e a ilha do Porto Santo, lamentar que, uma vez mais, o Governo da República não tenha sido capaz de assegurar a continuidade territorial que aquele território merece, nem a prometida ligação aérea direta durante todo o ano.

Carla Rosado, deputada à Assembleia Legislativa da Madeira, critica o facto de “de novo, o Porto Santo ser prejudicado por não haver uma ligação direta com o Continente du-

rante todo o ano, que deveria ser assegurada pela TAP, a tal companhia aérea de bandeira nacional, com o intuito primeiro de esbater os efeitos da dupla insularidade e da sazonalidade”.

Os social-democratas lembram que, em matéria da mobilidade, o governo de António Costa e o PS nada têm feito para melhorar esta realidade, atrasando, aliás, ao contrário do que é a sua obrigação política e constitucional, o desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, particularmente o da ilha do Porto Santo. “Mais uma vez, a República marginalizou a ilha do Porto San-

to e não respeitou o Princípio da Continuidade Territorial, demonstrando total desconsideração pela população local e falta de interesse no que diz respeito à mobilidade de residentes e ao desenvolvimento turístico, tão importante para a economia local, criação de postos de trabalho e abertura a novos nichos de mercado, sobretudo numa altura e num ano em que todas as unidades hoteleiras locais estão a funcionar na época baixa”, declarou a parlamentar Carla Rosado.

Ao contrário do que acontece com o Governo Regional, que tudo tem feito para dinamizar a mobilidade

inter-ilhas, sendo disso prova a implementação do “Subsídio Social de Mobilidade”, o Governo de António Costa, apoiado pelo PS Madeira, apenas tem-se pautado por uma conduta de silêncio e menosprezo, desleixando-se, não só face a esta ligação direta com o Continente, mas também, por exemplo, no que concerne à rota Porto Santo/Funchal/Porto Santo, cujos procedimentos são marcados por atrasos recorrentes.



# GOVERNO DA MADEIRA APOIA AGRICULTORES AFETADOS PELO MAU TEMPO

O Governo da Madeira anunciou que vai apoiar os agricultores cujas produções foram afetadas pelo mau tempo entre os dias 16 e 22 de outubro, quando o arquipélago esteve sob aviso laranja para chuva, vento e agitação marítima fortes.

“O apoio, concedido através do PRODERAM [Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma], visa possibilitar a reconstrução ou a reposição das condições de produção e infraestruturas de

caráter individual ou coletivo afetadas pelos ventos fortes”, refere o executivo em comunicado.

A decisão foi tomada na reunião semanal do conselho do Governo Regional (PSD/CDS-PP), que decorreu no Funchal.

“Os prejuízos devem ser apresentados pelos beneficiários, através de uma declaração de prejuízos, que pode ser acedida no sítio da Internet da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente (SRAA), em todas as casas do povo da região e

em todos os balcões SRAA, até ao dia 10 de novembro de 2023”, lê-se no comunicado.

O mau tempo ocorrido entre os dias 16 e 22 de outubro, devido à passagem da depressão Bernard, afetou sobretudo as plantações de cana-de-açúcar e de banana, maioritariamente localizadas na zona oeste da ilha da Madeira.

Na reunião de 26 de outubro, entre outras deliberações, o executivo liderado pelo social-democrata Miguel Albuquerque decidiu também

autorizar o subarrendamento de duas habitações, de tipologia T1 e T2, no Funchal, para realojamento na sequência da obra de construção do novo Hospital da Madeira, atualmente em curso.

Por outro lado, o Governo Regional designou a secretária de Agricultura e Ambiente como representante da região autónoma no Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.



# Povo livre

Número 527 • 3 de Outubro de 1984 • Preço 30\$00

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: MANUEL PEREIRA

MOTA PINTO NO CONCELHO DE PORTO DE MÓS

## ESTABILIDADE GOVERNATIVA É FUNDAMENTAL PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA

«A estabilidade governativa é um valor fundamental para que se consiga gerar um clima de continuidade na acção que permita melhorar as condições de vida do Povo português. Aliás, é uma aspiração profunda, quiçá, a mais profunda aspiração dos portugueses, causados de substituições de Governos de curta duração. Condição primeira, necessária embora não suficiente, para que seja possível dar resposta às carências dos portugueses, a estabilidade governativa e a paz social são condições indispensáveis à recuperação económico-financeira do país e à melhoria de vida do povo português». Palavras do presidente do PSD no domingo passado em Alqueidão da Serra, no início de uma visita ao concelho de Porto de Mós em que esta foi uma das tónicas principais dos vários discursos que Mota Pinto dirigiu às populações.

Populações em festa, que vieram para a rua saudar o vice-primeiro ministro e que o acolheram calorosamente em Alqueidão da Serra, Porto de Mós, Cruz da Léguas e Mira d'Aire. Durante as centenas de pessoas que ocorreram aos vários pontos visitados por Mota Pinto, o líder do PSD também salientou sempre que a satisfação das aspirações populares corresponde ao mais nobre e elevado sentido da política. Para o vice-primeiro ministro fazer política é «corresponder aos anseios das populações e não promover a agitação nas ruas», enquadrando, de resto, a sua visita nesse espírito de autêntico «exercício de cidadania social e política».

«A política também tem de ser feita com firmeza e com responsabilidade».

um trabalho sério e fecundo, em que os caminhos do futuro sejam desbravados com o empenho do Estado mas também com a participação dos cidadãos». E esta foi uma das tónicas das intervenções do vice-primeiro ministro na visita ao concelho de Porto de Mós, em que voltou a defender que «governar melhor deve significar Estado a menos e Estado melhor, pois por vezes o Estado está onde não deve estar».

Com efeito, para o líder do PSD, devem ser reforçadas as condições de desenvolvimento da livre iniciativa dos cidadãos, sem que com isso o Estado deixe de ter um papel de enquadramento geral. No entanto, Mota Pinto entende que não compete ao Estado intervir em certos sectores, reservando-se para a acção

social, sua função primordial. O tom das intervenções do vice-primeiro ministro foi dado logo no primeiro discurso de Mota Pinto, em Alqueidão da Serra, ao falar na sessão inaugural de um edifício onde ficarão instalados os Serviços Médico-Sociais, a Casa do Povo e a Junta de Freguesia — um imóvel que ocupa uma área de 850 metros quadrados e que custou cerca de 20 mil contos.

Acompanhado pelos secretários de Estado da Se-

do Estado» e considerou os Centros Regionais de Segurança Social como «elos importantes que permitem ao Governo conhecer melhor as carências das populações».

O vice-primeiro ministro inaugurou também, um Centro de Convívio para a Terceira Idade, com capacidade para 30 pessoas, o qual começará a funcionar em Novembro, numa casa cedida pela igreja paroquial. Durante a visita a Alqueidão da Serra, Mota

Civil de Leiria e pelo presidente do Município de Porto de Mós, assistiram depois a uma homenagem que a Junta de Freguesia prestou a João Pereira, natural de Alqueidão da Serra, por ter levado a efeito diversas obras de melhoria da rede viária local. Alqueidão da Serra é uma das 13 freguesias do concelho de Porto de Mós, de que dista cinco quilómetros. Conhecida pela sua variada culinária, esta aldeia é sede de freguesia

o vice-primeiro ministro e os dois secretários de Estado visitaram um lar e um centro de dia para idosos em Cruz de Léguas, cuja entrada em funcionamento está dependente da aquisição de mobiliário. Mota Pinto anunciou na ocasião que o Governo vai conceder uma verba de seis mil contos para a aquisição de mobiliário e assinou em Porto de Mós, numa sessão solene na Câmara, um protocolo com vista à construção de um pavilhão gimnodesportivo. Em Mira d'Aire — último ponto da visita ao concelho — onde mais uma vez as populações acorreram em massa para ver e ouvir Mota Pinto, que muitos quiseram cumprimentar pessoalmente, foi anunciado que tinha sido dado o nome do vice-primeiro ministro a uma avenida da vila. Ali, os membros do Governo inauguraram uma escola primária e outra secundária, orçadas respectivamente em 18 mil contos e 130 mil contos. Em Porto de Mós, juntou-se a Mota Pinto, o secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Fernando Nogueira, que na parte da manhã presidiu à cerimónia de lançamento da primeira pedra do quartel dos bombeiros voluntários de Penela.

**GOVERNAR MELHOR DEVE SIGNIFICAR ESTADO A MENOS E ESTADO MELHOR**

gurança Social e das Obras Públicas, Leonor Bezeza acentuou no acto inaugural que «o movimento de criação de casas do povo está vivo, referindo que elas «desempenham funções múltiplas, todas importantes». Leonor Bezeza disse «não conceber a acção social como uma tarefa da exclusiva responsabilidade

Pinto anunciou a concessão de um subsídio de três mil contos para os trabalhos de construção do campo de futebol e Leonor Bezeza atribuiu, também, um subsídio para o aprofundamento do centro de convívio.

Os três membros do Governo, que eram acompanhados pelo Governador

desde 1615, e tem uma estrada romana, considerada monumento de interesse público.

**Avenida Mota Pinto em Mira de Aire**

Depois de um almoço de convívio em Alqueidão da Serra, animado por um rancho folclórico, no final,

### NESTE NÚMERO:

ENTREVISTA COM ANTÓNIO SALDIDA  
**«Como governa a Câmara da Amadora e o aparelho do Partido Comunista»**  
 (PÁG. 12)

REPENSAR O PROGRAMA DO PARTIDO  
**«Um programa datado, desactualizado, colectivista»**  
 por JOSÉ MIGUEL JÚDICE  
 (PÁG. 31)

- **«A Televisão em Portugal»** (PÁG. 2)
- **Balanço da acção do Governo Regional da Madeira** (PÁGS. 9 e 11)
- **Pareceres do Conselho de Jurisdição Nacional** (PÁG. 10)

EDIÇÃO N.º 527 do "Povo Livre" | de 3 de outubro de 1984.

«Mota Pinto no concelho de Porto de Mós: Estabilidade governativa é fundamental para melhorar as condições de vida».

# CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO

**TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Fax: 213 973 168 | Email: convocatorias@psd.pt**

## SECÇÕES

### ÁGUEDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Águeda, para reunir no próximo dia 17 de Novembro (sexta-feira) de 2023, às 21H30, na Sede do Partido Social Democrata, sita na Rua Joaquim Francisco de Oliveira, 9, Águeda, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. 41.º Congresso Nacional, para a revisão dos Estatutos do PSD;
3. Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024;
4. Outros assuntos

Notas: Caso algum militante, ou grupo de militantes, pretenda apresentar alguma moção, a mesma poderá ser distribuída via e-mail e impressa para entrega no dia, desde que enviada para [psd@psdagueda.com](mailto:psd@psdagueda.com) até às 16H00 do dia anterior à realização da Assembleia de Secção.

### ÁGUEDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Águeda, para reunir no próximo dia 9 de Dezembro (sábado) de 2023, às 14H00, na Sede do Partido Social Democrata, sita na Rua Joaquim Francisco de Oliveira, 9, Águeda, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
  2. Eleição da Comissão Política de Secção
- Notas: As listas devem ser entregues à Presidente da Assembleia de Secção, ou a quem a substitua, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. Os interessados podem solicitar acesso aos cadernos eleitorais, através de [psd@psdagueda.com](mailto:psd@psdagueda.com).
- As urnas estarão abertas das 14H00 às 16H00.

### AZAMBUJA

Nos termos dos Estatutos Nacionais, convoca-se os militantes da Secção Concelhia de Azambuja do PSD para reunir no próximo dia 10 de Novembro (sexta-feira) de 2023, às

21H00, na Sede Concelhia, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. 41.º Congresso Nacional do PSD;
2. Análise da situação política.

### COIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se os militantes da Secção de Coimbra, para reunir em Assembleia de Secção, a realizar no dia 5 de Dezembro (terça-feira) de 2023, pelas 21H00 na Associação de Cultura e Recreio Os Dragões Unidos de Vila Pouca de Cernache, sita na Rua do Murtal, Cernache, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Apresentação e votação do Orçamento para 2024;
3. Outros Assuntos.

### OLIVEIRA DO BAIRRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PPD/PSD e dos demais Regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário da Assembleia de Sec-

ção de Oliveira do Bairro para reunir no dia 17 de Novembro 2023 (sexta-feira), pelas 20H30, na Sede do Rancho Folclórico S. Simão da Mamarrosa, sita na Rua da Banda Filarmónica da Mamarrosa, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da Situação Política;
3. Outros assuntos.

### PÓVOA DO VARZIM

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de militantes da Póvoa de Varzim, para reunir no próximo dia 16 de Novembro (quinta-feira) de 2023, pelas 21H00, na Sede do PSD, sita na Praça do Almada, nº 7-Póvoa do Varzim, com a seguinte:

#### ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

# CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO

**SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 |**
**Email: jsdnacional@gmail.com**

### ÁGUEDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, do Regulamento Eleitoral da JSD e demais regulamentos aplicáveis, são convocados todos os militantes da JSD Águeda para reunir em Plenário de Militantes Concelhia, no dia 09 de dezembro de 2023, pelas 14h00, na Sede da Secção de Águeda do Partido Social Democrata, sita na Rua Francisco Oliveira, nº 13, 3750-909 Águeda com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política da Concelhia da JSD Águeda.

#### Notas:

As urnas estarão abertas entre as 14h00 e as 16h00.

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Congresso da JSD Distrital Aveiro ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23h59 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral, através de via digital, para o email [mesajsddistritalaveiro@hotmail.com](mailto:mesajsddistritalaveiro@hotmail.com)

É solicitado que todos os votantes apresentem um documento de identificação (tipo CC) no momento da votação.

### ALMADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convo-

cam-se os militantes da Concelhia de Almada para a eleição da Comissão Política e da Mesa do Plenário da Concelhia da JSD Almada, no próximo dia 2 de Dezembro de 2023, pelas 15 horas, na Sede do PSD da Concelhia de Almada, sita na Rua da Liberdade 38A, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política e da Mesa do Plenário da Concelhia de Braga da Juventude Social Democrata.

Notas: As urnas estarão abertas entre as 15h00m e as 17h00m.

As listas deverão ser entregues na morada supracitada ou ao Presidente da Mesa para o endereço de e-mail [tmsousasantos@gmail.com](mailto:tmsousasantos@gmail.com), ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23:59 horas do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

### PENAFIEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia de Penafiel para a eleição da Comissão Política e da Mesa do Plenário da Concelhia da JSD Penafiel, no próximo dia 2 de dezembro de 2023 as 15 horas, na Sede do PSD da Concelhia de Penafiel, sita na Rua Engº Matos – Edif. Vila Gualdina – Fração FRBE 4560-465, com a seguinte ordem

de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política e da Mesa do Plenário da Concelhia de Penafiel da Juventude Social Democrata.

Notas: As urnas estarão abertas entre as 15h:00m e as 19h:00m.

As listas deverão ser entregues na morada supracitada ou para o seguinte endereço de e-mail [ruipedroaferreira@gmail.com](mailto:ruipedroaferreira@gmail.com), ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23:59 horas do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

## RECTIFICAÇÃO

### VILA POUCA DE AGUIAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhia da JSD Concelhia de Vila Pouca de Aguiar para reunir dia 13 de novembro (segunda-feira), pelas 20h45, a realizar na sua sede, sita na Rua Dr. Mota Pinto nº10, Vila Pouca de Aguiar, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura e aprovação da ata do Plenário anterior;
- 2 - Informações;

- 3 - Análise da situação política concelhia, distrital e nacional;
- 4 - Outros assuntos.

### NÚCLEO DE REQUIÃO (V. N. FAMILIÇÃO)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo Residencial de Requião para reunir, no próximo dia 12 de dezembro de 2023 entre as 21 e as 23H, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Requião Alameda do Mosteiro n.º 33, 4770-449 Requião, Vila Nova de Famalicão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da Concelhia de V.N. Famalicção ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do sétimo dia anterior ao ato eleitoral. As urnas estarão abertas entre as 21H00 e as 23H00.



**SECÇÕES LABORAIS | DISTRITAL TSD PORTO**  
**DIA 6 de DEZEMBRO 2023**

Nos termos dos artigos 52º a 54º dos Estatutos dos TSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais dos TSD, convocam-se todos/as os/as militantes pertencentes às Secções Laborais abaixo mencionadas, para a eleição da respetiva Secção Laboral, que se realizará no dia 6 de dezembro, das 18h00 às 20h30, com mesa de voto a funcionar no local abaixo indicado.  
 ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único Eleição das Secções Laborais:

- Secção Laboral dos Transportes
- Secção Laboral da Saúde
- Secção Laboral da Administração Pública
- Secção Laboral dos Bancários
- Secção Laboral dos Correios e Telecomunicações
- Secção Laboral dos Seguros
- Secção Laboral dos Serviços de Segurança Pública

MESA DE VOTO	DIA DA ELEIÇÃO	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS URNAS	LOCALIZAÇÃO
PORTO	6 de dezembro 2023	18h00 às 20h30	Sede: Distrital TSD Porto Rua Guerra Junqueiro, nº64 4150 - 386 Porto

Porto, 27 de outubro de 2023

Pe'l'O Secretariado Distrital TSD Porto

(Carla Barros)

Presidente

Nota:

De acordo com o Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais dos TSD, as listas têm de ser apresentadas até às 17h00 do 5º dia útil anterior à data da eleição.